



FLORESTA MODELO AMAZONAS-TAPAJÓS: UMA PRÁTICA RELACIONAL DE BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA

Jackson Fernando Rêgo Matos¹; Franciane Aguiar Santana Matos²

¹Instituto de Biodiversidade e Floresta da Universidade Federal do Oeste do Pará.
(jacksonregomatos@gmail.com).

²Universidade Anhembi Morumbi. (enfengfranciane@gmail.com).

A Floresta Modelo Amazonas-Tapajós foi criada oficialmente em 2017 na cidade de Molina no Peru, na reunião anual de Rede Latina Americana de Bosques Modelos. O objetivo deste estudo foi evidenciar o modelo de gestão integrada de paisagens na região Amazônica, no Brasil. A metodologia foi baseada em um relato de caso, evidenciando uma forma de integração entre atores sociais do território. A Floresta Modelo Amazonas Tapajós corresponde uma área de 4.080.302 hectares, compreendendo os municípios de Santarém, Belterra e Aveiro na região do Oeste do Pará, na Amazônia. Os resultados mostram um grande território onde se pressupõe o uso ordenado e sustentável dos recursos naturais. A Floresta Modelo atua através de seis princípios: associação, paisagens, governança, compromisso com sustentabilidade, visão estratégica compartilhada e construção de capacidade e trabalho em redes. Assim, iniciativas de combate ao desmatamento e o manejo florestal comunitário e familiar é um exemplo disso, onde a Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós, realiza uma experiência inovadora de manejo florestal comunitário. A Floresta Modelo vem atuando em áreas e espaços estratégicos, realizando ações ambientais integradas com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, envolvendo e motivando estudantes de universidades públicas, privadas, associações filantrópicas e de moradores que de forma voluntária realizam cursos e oficinas práticas de valorização, aproveitamento e processamento de espécies da biodiversidade de plantas medicinais e aromáticas, meliponicultura, trilhas ecológicas, produção orgânica e ecológica. Debates sobre grandes questões como as mudanças climáticas são produzidas a partir de ida a campo onde se aplica metodologia ativa de pesquisa da realidade objetiva, subjetiva e interdependente, levando discentes a interagirem com populações tradicionais que refletem conjuntamente as formas adequadas para transformação de uso e adequação ambiental, social e econômica da natureza. Os principais temas abordados no contexto da Floresta Modelo estão: o conhecimento ecológico tradicional, manejo de unidades de conservação, manejo e conservação da fauna silvestre, biotecnologia apropriada a medicina integrativa complementar, arqueologia de cidades amazônicas, florestas culturais com abordagem a banho e imersão florestal, arborização urbana e cidades sustentáveis a partir da experiência em outras cidades latino americanas disponíveis em Plataformas como Terraso. Portanto, a Floresta Modelo Amazonas Tapajós é um processo social baseado em uma abordagem inovadora, na qual uma diversidade representativa de atores trabalha juntos em uma visão comum visando o desenvolvimento sustentável de um território extenso, onde o ecossistema da floresta desempenha um importante papel no dia a dia dos povos que vivem na Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Floresta Modelo; Amazônia; Bioeconomia.